



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

O PERFIL VACINAL E SOROLÓGICO PARA HEPATITE B DOS TRABALHADORES DA SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS

Nara Rubia Borges da Silva
Vitória Maria Lobato Paes

Anápolis/GO
Julho, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A realização deste trabalho contribuirá com o levantamento de dados relacionados à imunização de trabalhadores da saúde da Secretaria de Saúde de Anápolis-GO. Serão exploradas informações sobre a prevalência da imunização e o estado sorológico dos mesmos. A partir da obtenção destes dados será realizada ação preventiva que visa estimular a vacinação, no sentido de diminuir a mortalidade precoce e a melhoria da qualidade de vida.

A pesquisa sobre a imunização de trabalhadores da saúde fornecerá informações importantes sobre a real situação da população estudada. É importante esclarecer que a vacinação é fruto de um trabalho de orientação e promoção da saúde, não sendo de caráter obrigatório e os trabalhadores da saúde podem ou não optar pela adesão ao serviço de imunização assim como a realização do Anti-HBs.

No município de Anápolis, de acordo com dados da Secretaria de Saúde, está cadastrado um total de 2.870 profissionais, sendo 900 trabalhadores contratados e o restante dos trabalhadores são efetivos e cedidos do Estado.

Sabemos que a vacinação é o procedimento técnico que possibilita maior impacto na redução da morbimortalidade. Portanto, esse trabalho irá cumprir o papel institucional e social de informar e esclarecer a respeito das melhores práticas de proteção dos trabalhadores contra os agentes infecciosos de doenças evitáveis por meio da vacinação, em especial da Hepatite B.

Segundo dados do Ministério da Saúde (2006), no caso de exposição ocupacional ao vírus da Hepatite B (HBV), o risco de infecção varia de seis a 30%, podendo chegar até a 60%, dependendo do estado do paciente-fonte, entre outros fatores.

A vacina, após administração do esquema completo, induz imunidade em 90% a 95% dos casos.

Nos trabalhadores da saúde, a soroprevalência de HBV é de 2 a 4 vezes maior e a incidência anual é de 5 a 10 vezes maior do que na população em geral (MS, 2001). O profissional de saúde pertence a um grupo que poderá ter sua vulnerabilidade ao vírus aumentada caso tenha comportamentos de riscos como não conhecer sua imunidade ao Vírus da Hepatite B através do teste sorológico anti-HBs. O

comportamento individual é determinante da vulnerabilidade à infecção pelo HVB. Esta diminui quando o profissional de saúde é estimulado, através de ações de promoção para a saúde do trabalhador, a não ter comportamentos de risco, tal como atuar na área da saúde sem conhecimento prévio da sua imunidade ao vírus, uma vez que há recursos para conhecer o status imunológico. (Revista de Enfermagem, 2009)

A falta de imunização favorece a contaminação pelo vírus da Hepatite B dos trabalhadores, portanto os trabalhadores são esclarecidos a respeito das melhores práticas de prevenção contra Hepatite B? Se são esclarecidos, conhecem sua situação sorológica?

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Informar e esclarecer a respeito das melhores práticas de proteção dos trabalhadores contra os agentes infecciosos de doenças evitáveis por vacinas, enfatizando a Hepatite B.

Objetivo Específico

- Identificar dentre os profissionais de saúde que aderirem ao projeto de trabalho, aqueles que não estão imunizados contra o vírus da Hepatite B.

3. PLANO DE AÇÃO

O trabalho será realizado junto aos profissionais de saúde lotados na Secretaria de Saúde do município de Anápolis, que aderirem ao projeto de trabalho. Entendemos como trabalhadores da saúde, todo profissional da área técnica, administrativa e de apoio que atua na estrutura física das unidades de saúde.

Será solicitada a Secretaria de Saúde, a colaboração dos gestores das unidades de

saúde no recolhimento do cartão de vacina dos profissionais para averiguação da situação vacinal.

Aqueles profissionais que apresentarem o cartão de vacinação com o esquema vacinal completo serão orientados a realizarem a sorologia Anti-HBs, no laboratório municipal. Aqueles profissionais que não apresentarem o esquema vacinal completo serão orientados e esclarecidos sobre a importância da imunização.

Serão realizadas capacitações dos profissionais de saúde sobre medidas de prevenção contra acidentes com material biológico, normas de biossegurança e sensibilização dos profissionais para o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. Outra ação a ser desenvolvida é a capacitação dos estagiários (medicina, enfermagem, psicologia e fisioterapia) que estagiam no CEREST.

4. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Aprovação do projeto de trabalho pela Secretaria da Saúde de Anápolis										x		
Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa											x	
Capacitação dos profissionais de saúde								x	x	x	x	x
Capacitação dos estagiários									x	x	x	
2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Avaliação dos Cartões de Vacina	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Imunização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sorologia Anti-HBs	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação dos profissionais de saúde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação dos estagiários			x	x	x	x			x	x	x	

2014	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Avaliação dos Cartões de Vacina	x	x	x	x	x	x						
Imunização	x	x	x	x	x	x						
Sorologia Anti-HBs	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
Capacitação dos profissionais de saúde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capacitação dos estagiários			x	x	x	x			x	x	x	

5. INVESTIMENTO

Foi realizado um estudo dos valores dos insumos a serem utilizados, entretanto os mesmos já estão disponíveis na rede municipal (SUS), podendo ser usados sem nenhum custo inicial, caso seja necessário, há a viabilidade de quantificação e orçamento.

6. AVALIAÇÃO

Trata-se de um projeto de trabalho no qual os dados serão apresentados em forma de tabelas e gráficos. Para a composição do texto será utilizado o programa Microsoft Office Word 2007 e para os gráficos será utilizado o Excel.

Será avaliada a situação vacinal contra a Hepatite B e a sorologia Anti-HBs dos trabalhadores da saúde do município de Anápolis.

Esperamos que através de nossas ações de promoção, os profissionais de saúde se sensibilizem e possam aderir ao projeto de trabalho, contribuindo para um momento de reflexão e discussão sobre as práticas de vigilância em saúde do trabalhador numa perspectiva da saúde pública. Diante disso, acreditamos que alcançaremos o maior número de trabalhadores da saúde proposto no projeto.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Gestão das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores da saúde: caderno de estudos. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012. 66p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Hepatites virais : o Brasil está atento / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

Pinheiro J, Zeitoune RCG. O profissional de enfermagem e a realização do teste sorológico para hepatite b. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; 17(1):30-4.